

msdprev

Abril/2019

Sociedade de Previdência Privada

21 anos com você



RESUMO DO
RELATÓRIO ANUAL

2018

Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	5
Educação Financeira e Previdenciária	8
Gestão Administrativa	11
Gestão dos Investimentos	14
Gestão Contábil	25
Gestão Atuarial	34
Pareceres da Administração	39
Glossário	40

Mensagem da Diretoria-Executiva



Mensagem da Diretoria-Executiva

A MSD Prev tem a satisfação de apresentar a você o Resumo do Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2018. Para mais detalhes, consulte a versão completa em nosso site.

O ano de 2018 foi um período de trabalho intenso, pois em maio a Superintendência Nacional de Previdência Privada (Previc) aprovou as alterações propostas no Regulamento do Plano de Aposentadoria da MSD PREV e a incorporação dos planos OBS Prev e Schering Plough Prev, cuja conclusão ocorreu no mês de junho.

As alterações aprovadas no Regulamento do Plano de Benefícios ampliaram os direitos dos participantes, pois no resgate, de acordo com seu tempo de vinculação ao plano, o participante passa a ter direito a um percentual das contribuições efetuadas pela empresa. Além disso, foi criada a contribuição esporádica, pela qual em novembro e dezembro o participante pode efetuar uma contribuição por meio de boleto bancário, de valor livremente estabelecido por ele.

Outro fato importante em 2018 foi a adesão da Vallée como patrocinadora da Entidade.

Com relação à rentabilidade dos investimentos, a MSD Prev desempenhou acima dos principais pares de mercado. O retorno consolidado da carteira foi de 7,69%, o equivalente a 120% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), em linha com o nível de risco assumido.

Ao longo do ano, nossa carteira de investimentos manteve alocação em títulos públicos indexados ao IPCA (IMA-B), equivalente a 14%; títulos públicos prefixados (IRF-M), aproximadamente 25%; e títulos públicos pós-fixados (Selic), próximo de 25%. Também alocamos

investimentos em títulos privados, aproximadamente 28%; indexados ao CDI e investimentos no exterior, basicamente Estados Unidos, com 8% da carteira.

A administração da MSD Prev atuou ao longo do ano em meio a uma conjuntura complicada no Brasil e no exterior. No país, a greve dos caminhoneiros ocorrida em maio surpreendeu a todos pela sua extensão. Atingiu toda a população, a produção de diversos bens foi paralisada e bilhões de reais desperdiçados com produtos vencendo nas estradas. E, a partir da segunda metade do ano, o mercado se rendeu à corrida eleitoral, sem considerar mais nada em relação aos fundamentos econômicos. No ano, o Ibovespa (renda variável) acumulou alta de 15,03%, bem acima do CDI (renda fixa), que acumulou alta de 6,42%.

No exterior, a expectativa de aceleração do crescimento, em especial nos Estados Unidos, foi um dos principais temas que contribuíram para o otimismo no início do ano. Com o mercado de trabalho aquecido, em que o desemprego atingiu a mínima histórica de desemprego, o banco central americano (Fed) indicou quatro altas de juros. Já as economias dos países europeus e Japão não apresentaram grandes mudanças em sua trajetória de crescimento, muito menos aceleração de inflação, levando seus respectivos bancos centrais a manterem suas políticas monetárias inalteradas.

Acompanhe estes e outros destaques do ano nesta publicação.

Boa leitura

Diretoria-Executiva

A MSD Prev está em evolução constante para melhor atender ao sonho da aposentadoria sustentável financeiramente. Em 2018, o novo regulamento concedeu mais flexibilidade e incorporou benefícios para o participante. E o plano alcançou rentabilidade com a política segura de preservação do capital do participante.

Destques do ano



Participantes do plano



- ✓ **Ativos: 1.329**
- ✓ **Vinculados (BPD): 738**
- ✓ **Autopatrocinados: 96**
- ✓ **Aposentados e pensionistas: 222**



Total:

2.385

Em dezembro/2018. **Participante ativo:** Funcionário contribuinte ao plano; **Autopatrocinado:** Ex-funcionário que continua contribuindo ao plano após seu desligamento da patrocinadora; **Vinculado (BPD):** Ex-funcionário que mantém seus recursos no plano até completar a idade de aposentadoria.

Patrimônio social

Ano	Em R\$ milhões	Evolução sobre o ano anterior
2018	626,93	5%
2017	598,17	72%
2016	347,27	16%
2015	298,2	17%
2014	254,8	



A MSD Prev ficou mais sólida com a incorporação dos planos **OBS Prev** e **Schering-Plough Prev**.



7,27%

Foi a rentabilidade líquida do plano, enquanto a poupança rendeu 4,62% e a inflação ficou em 3,75%.



Bem-vindos!
A empresa
Vallée
juntou-se às
patrocinadoras
do plano

- ✓ Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- ✓ MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada
- ✓ Schering-Plough Industria Farmacêutica Ltda.
- ✓ **VALLÉE S.A.**

Novo regulamento



No **resgate** de suas contribuições, você pode levar até 100% da parte da empresa, de acordo com seu tempo de vinculação ao plano.

Na **portabilidade** de seu saldo para outro plano de previdência, você pode levar 100% da parte da empresa após 3 anos de vinculação à MSD Prev.

Agora você pode fazer **contribuições esporádicas** também por boleto bancário, e não apenas por desconto em folha.



Educação Financeira e Previdenciária



Onde você vai comemorar seu níver de 100 anos?

O futuro está aí. A longevidade da população aumenta no mundo todo, e o brasileiro também vive cada vez mais. Para você viver mais e melhor, a MSD Prev indica como se preparar a partir de já.

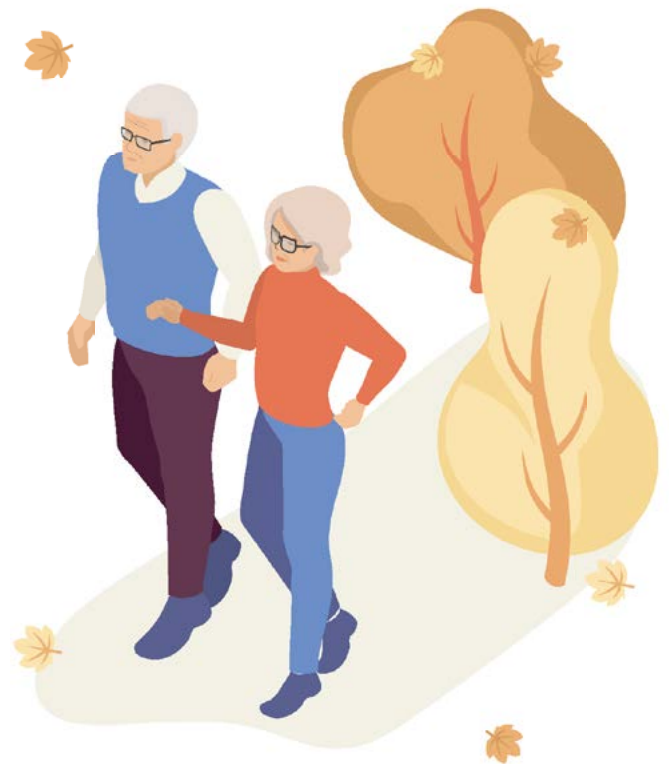
O mundo assiste ao fenômeno da longevidade. Também no Brasil, nunca tantas pessoas viveram tanto. A expectativa de vida da população atingiu 76 anos em 2018, a maior média da História, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Só que aqui o envelhecimento é mais rápido que em outros países.

Veja só o crescimento do número de idosos no país. Hoje, 28 milhões de brasileiros têm mais de 60 anos. Representam 13% da população. Daqui a 40 anos, o IBGE estima que essa faixa etária saltará para 73 milhões de pessoas. Serão 32% da população, o dobro da fatia de crianças até 14 anos, devido ao aumento da longevidade e à diminuição da natalidade. É, o brasileiro vive mais e tem menos filhos.

O gerontólogo Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional de Longevidade do Brasil, chama o atual envelhecimento da população de Revolução da Longevidade. "Já vivemos 30 ou mais anos que nossos avós", constata.

A longevidade tem impacto direto sobre as políticas públicas de saúde e de previdência social, mas aponta também para a responsabilidade de cada um de nós. É preciso tomar atitudes para envelhecer com qualidade. Ao longo da vida, identificamos pelo menos cinco capitais em que você deve investir:

1) CAPITAL VITAL – Cuide de sua saúde. É o investimento básico, faça seu check-up anual, coma com equi-



líbrio, movimente seu corpo. Seremos beneficiados com os avanços da medicina em tratamentos e vacinas, mas nada substitui investir num estilo de vida saudável.

2) CAPITAL INTELECTUAL – Mantenha sua mente ativa. Participe de grupos de leitura, pesquise na internet, leia jornal, busque novos conhecimentos. Vale estudar para melhorar processos em seu trabalho, ou para preparar uma comidinha gostosa em sua casa. Importante é aprender sempre.

3) CAPITAL AFETIVO – Cultive sua rede de relacionamentos. Mantenha e aprofunde amizades, fique perto de sua família, busque novos círculos de relacionamento. Colaborar com terceiros, assim como receber apoio e carinho, promove nossa autoestima e nosso bem-estar. O homem é um ser social.

4) CAPITAL PRODUTIVO – Mantenha-se em atividade. Aproveite sua experiência e o conhecimento adquirido, invista em uma segunda carreira antes de se aposentar. Mesmo que você não necessite de renda extra, trabalhar pode manter você atento à vida como ela é, e ainda trazer desafios para seguir em frente.

5) CAPITAL FINANCEIRO – Prepare-se para os gastos futuros. Aqui entra a MSD Prev, com seu plano de previdência que permite a você acumular capital aos pouquinhos, com a ajuda da empresa patrocinadora. Seja mais prevenido ainda e faça também um seguro de vida e acidentes pessoais para minimizar imprevistos. E monte uma reserva estratégica para cobrir despesas inesperadas de curto prazo.

Cuidar dessas dimensões humanas poderá trazer qualidade para sua vida até os 100 anos. Ou mais. Ah, mas

você é jovem e acha que terá tempo para se cuidar mais tarde. Cuidado, porque envelhecimento não é “coisa de velho”. A longevidade se inicia no momento em que nascemos.

Ou o contrário, você se culpa porque, além de participar da MSD Prev, pouco investiu nos outros capitais até hoje. Daí que não daria mais tempo mesmo... Nada disso. A hora certa de começar é agora. Nunca é tarde demais.

“Não se cuidou aos 20? Comece aos 30. Não se cuidou aos 30, comece aos 50. Não foi aos 50, comece aos 80. Porque sempre haverá ganhos, embora quanto mais cedo começar, melhor”, diz o doutor Kalache. Então vamos nessa, e pra já.



A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo, como instância máxima de decisão, a Diretoria-Executiva, como órgão de execução, e o Conselho Fiscal, como órgão de controle interno. Conta ainda com a estrutura interna para a administração do plano e o atendimento ao participante.

Gestão Administrativa



ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

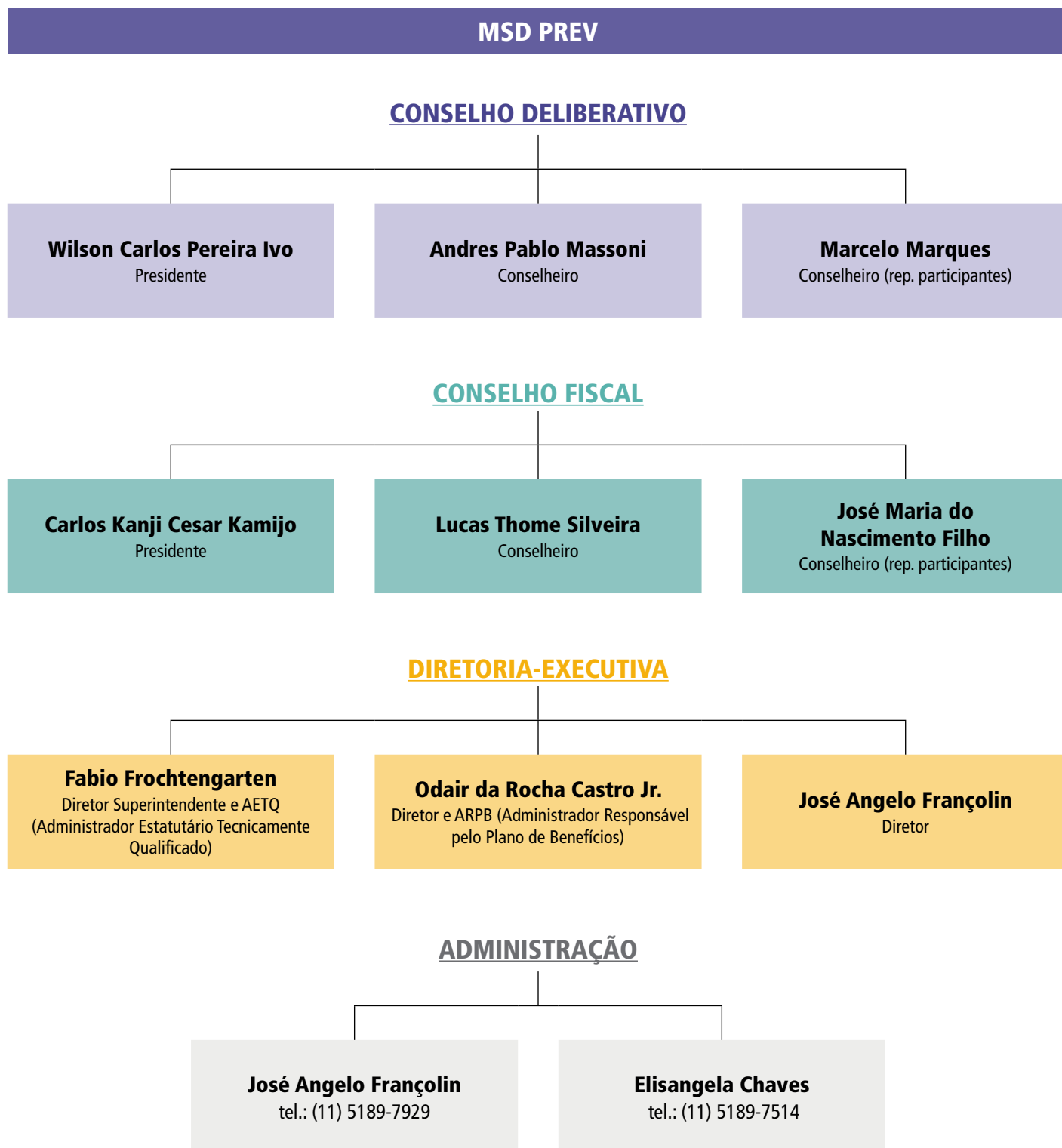
Em 2018, os gastos com a administração do plano de aposentadoria foram de R\$ 2,59 milhões, como você pode ver na tabela a seguir, situando-se 12,8% abaixo do valor orçado de R\$ 2,97 milhões. Outro ponto a destacar é que o percentual dos gastos em relação ao patrimônio social manteve-se em 0,41%, praticamente sem variação em relação ao ano anterior.

	2018	2017
Gestão Previdencial	1.606.696,52	1.496.799,77
Pessoal e Encargos	734.130,68	702.969,87
Treinamentos/congressos e seminários	10.500,65	10.984,80
Viagens e Estádias	11.185,12	6.870,74
Serviços de Terceiros	712.007,12	670.076,71
Despesas Gerais	84.466,00	64.601,19
Tributos	54.406,95	41.296,46
% sobre o Patrimônio Social	0,26%	0,25%
Investimentos	987.724,44	976.623,65
Serviços de Terceiros	976.230,16	969.153,04
Despesas Gerais	10.814,28	7.470,61
Outras Despesas	680,00	0,00
% sobre o Patrimônio Social	0,16%	0,16%
Total das Despesas	2.594.420,96	2.473.423,42
% sobre o Patrimônio Social	0,41%	0,41%
Patrimônio Social	626.931.535,57	598.167.940,89



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:



Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido no mercado financeiro. A alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da política de investimento e da legislação.

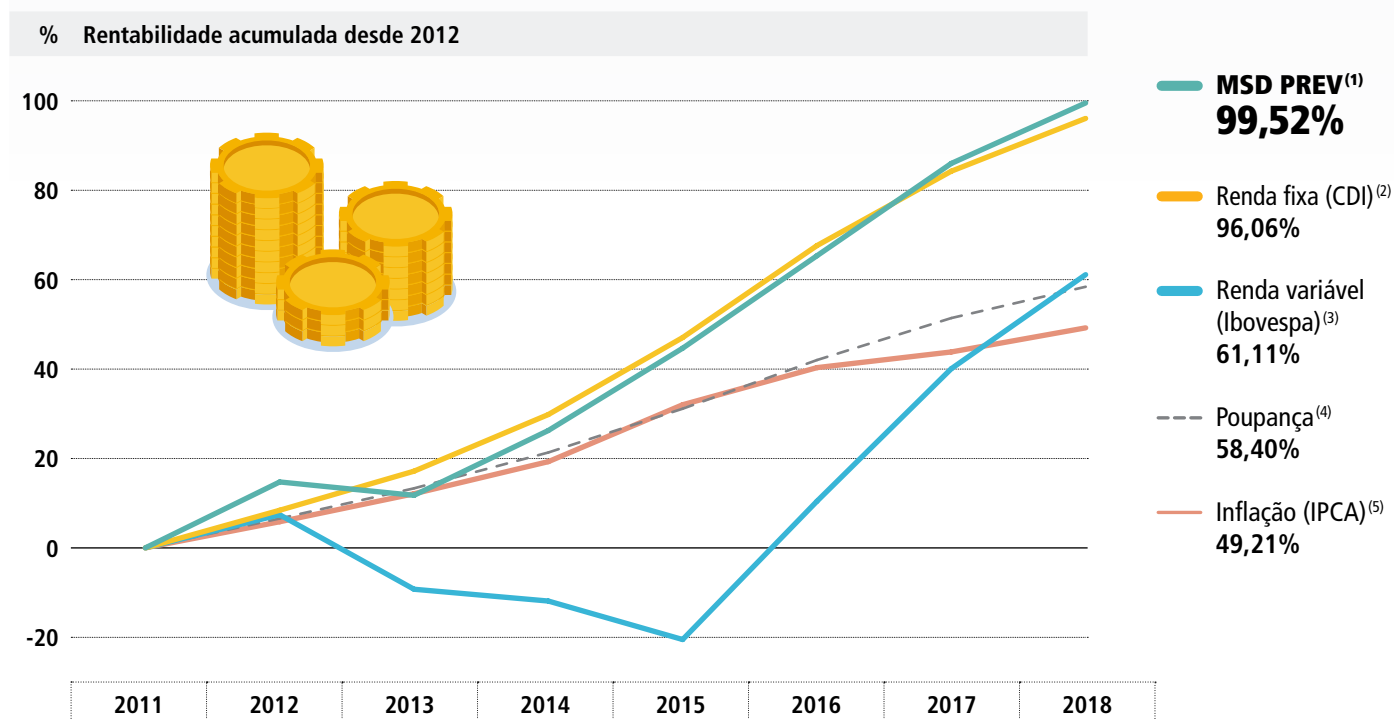
Gestão dos Investimentos



Informamos que, em 2018, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da MSD Prev estão em consonância com a Política de Investimento aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgadas aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na legislação em vigor.

RENTABILIDADE DA COTA

Em 2018, a rentabilidade líquida repassada à cota dos planos foi de 7,27%. Já nos últimos sete anos, o ganho acumulado chegou a 99,52%, enquanto a inflação medida pelo IPCA variou 49,21% e a caderneta de poupança, 58,40%. O retorno do plano da Entidade também foi bastante superior ao do mercado de ações, medido pelo índice Ibovespa, que acumulou 61,11% no período, e foi compatível com o índice de referência das aplicações de renda fixa (CDI bruto), que chegou a 96,07%.



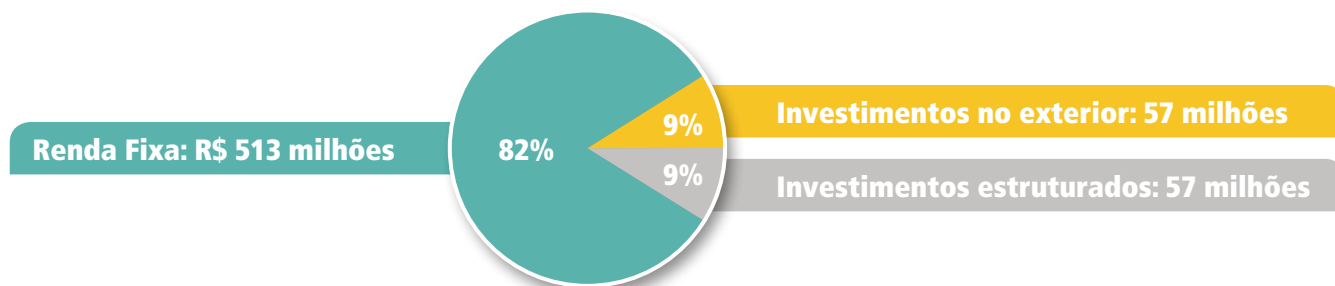
Saiba mais sobre os indicadores da tabela:

- (1) **MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos;
 (2) **CDI - Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta);
 (3) **Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da bolsa brasileira, utilizado como referência para aplicações de renda variável;
 (4) **Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país;
 (5) **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** índice que mede a inflação oficial brasileira, calculado pelo IBGE.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

(Base: dezembro - em R\$ milhões)

Em dezembro de 2018, a maior parte dos recursos da MSD Prev estavam alocados no segmento de renda fixa, com prioridade para proteção do capital do participante. Os demais recursos estavam distribuídos entre investimentos estruturados e investimentos no exterior.



RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

MSD Prev	2018
Renda fixa	8,53%
Investimentos estruturados	3,05%
Investimento no exterior	4,44%



LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV					
Segmento	Alocação 2018	Política de Investimentos 2018			Limite Legal (Res. CMN nº 4661)
		Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda fixa	81,82%	65,00%	80,50%	100,00%	100,00%
Renda variável	0,00%	0,00%	1,50%	15,00%	70,00%
Investimentos estruturados	9,10%	0,00%	9,00%	10,00%	20,00%
Investimento no exterior	9,08%	0,00%	9,00%	10,00%	10,00%

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2019

Informações da Entidade

Código: 3811

Sigla: MSD PREV

Exercício: 2019

Plano de Benefícios: 1998004783 - PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	1,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,60
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	5,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	5,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	MSCI-World	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	120,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 21/12/2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	PLANO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	RENDA FIXA	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	RENDA VARIÁVEL	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	IMÓVEIS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	80,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	10,00	5,00
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	10,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	20,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	20,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	20,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	20,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	20,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	20,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	20,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	20,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	15,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	1º Sem 2018	2019	Não Aplica
PLANO	12,99	6,19	8,92	
RENDA FIXA	11,64	6,64	8,50	
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	13,39	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	19,09	5,85	9,62	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	22,29	2,39	9,79	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

Observações

--

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2019

Informações da Entidade

Código: 3811

Sigla: MSD PREV

Exercício: 2019

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	1,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,60
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBOVESPA	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	120,00	DI-CETIP	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	5,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	5,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 21/12/2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	PLANO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	RENDA FIXA	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	RENDA VARIÁVEL	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	IMÓVEIS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2019 a 31/12/2019	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	80,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	10,00	5,00
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	10,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	20,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	20,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	20,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	20,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	20,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	20,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	20,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	20,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	15,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	1º Sem 2018	2019	Não Aplica
PLANO	12,99	6,19	8,92	
RENDA FIXA	11,64	6,64	8,50	
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	13,39	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	19,09	5,85	9,62	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	22,29	2,39	9,79	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

Observações

--

As contas da MSD Prev estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada
São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada e individuais dos Planos de Benefícios em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comporta a seguinte ênfase de nossa parte, a qual, todavia, não constitui ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro.

Conforme mencionado na nota 1, em 21 de maio de 2018, através da Portaria nº 459 o Ministério da Fazenda/Superintendência Nacional de Previdência Complementar, autorizou a incorporação do Plano de Benefícios OBS e do Plano Schering-Plough Prev, pelo Plano de Aposentadoria MSD Prev; assim, os Participantes e Assistidos daqueles planos tornaram-se beneficiários do Plano de Aposentadoria MSD Prev, sendo este sucessor de todos os direitos e obrigações do Plano incorporado.

4. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ora apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores, cujo relatório sobre as mesmas, datado de 27 de março de 2018, não conteve modificações.

5. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nesta data.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 11 de março de 2019

FERNANDO MOTTA AUDITORES

CRCMG – 12.557

Luiz Otavio Souza Rosa
Contador CRCSP 1RJ – 116523

Fernando Campos Motta
Contador CRCSP 1MG – 091109

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$ MIL)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Disponível	71	44	Exigível Operacional	435	179
Realizável	628.077	598.958	Gestão Previdencial	266	3
Gestão Previdencial	2.188	2.396	Gestão Administrativa	169	176
Gestão Administrativa	786	653	Exigível Contingencial	782	655
Investimentos	625.103	595.909	Gestão Administrativa	782	655
Fundos de Investimentos	625.103	595.851	Patrimônio Social	626.931	598.168
Empréstimos e Financiamentos	-	58	Patrimônio de Cobertura do Plano	600.501	564.844
			Provisões Matemáticas	600.815	562.425
			Benefícios Concedidos	109.823	91.865
			Benefícios a Conceder	490.992	470.560
			Equilíbrio Técnico	(314)	2.419
			Resultados Realizado	(314)	-
			Superávit Técnico Acumulado	-	2.419
			Déficit Técnico Acumulado	(314)	-
			Fundos	26.430	33.324
			Fundos Previdenciais	26.100	32.994
			Fundos Administrativos	330	330
Total do ativo	628.148	599.002	Total do passivo	628.148	599.002

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em R\$ mil)

	2018	2017	Varição
A) Patrimônio social – início do exercício	598.168	347.267	72,25%
1. Adições	60.620	79.393	-23,65%
(+) Contribuições previdenciais	14.978	18.037	-16,96%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	42.923	58.762	-26,95%
(+) Receitas administrativas	2.696	2.555	5,52%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	23	39	-41,03%
2. Destinações	(31.857)	(20.485)	55,51%
(-) Benefícios	(29.138)	(17.891)	62,86%
(-) Despesas administrativas	(2.593)	(2.473)	4,85%
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(126)	(121)	4,13%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	28.763	59.908	-51,99%
(+) Provisões matemáticas	38.390	59.324	-35,29%
(+/-) Superávit (déficit) Técnico do exercício	(2.733)	1.459	-287,32%
(+/-) Fundos previdenciais	(6.894)	(1.875)	267,68%
4. Operações Transitórias	-	191.993	-100%
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3+4)	626.931	598.168	4,81%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em R\$ mil)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Varição</u>
A) Fundo administrativo do exercício anterior	330	330	-
1. Custeio da gestão administrativa	2.719	2.594	4,81%
1.1. Receitas	2.719	2.594	4,81%
Custeio administrativo dos investimentos	2.696	2.555	5,52%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	23	39	-41,03%
2. Despesas administrativas	2.593	2.473	4,85%
2.1. Administração previdencial	1.607	1.497	7,35%
Pessoal e Encargos	734	703	4,41%
Treinamentos/congressos e seminários	11	11	0,00%
Viagens e estadias	11	7	57,14%
Serviços de terceiros	712	670	6,27%
Despesas gerais	84	65	29,23%
Tributos	55	41	34,15%
2.2. Administração dos investimentos	986	976	0,92%
Serviços de terceiros	977	969	0,72%
Despesas gerais	9	7	28,57%
2.3. Outras despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	126	121	4,13%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5+6)	330	330	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em R\$ mil)

	2018	2017	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	392.085	346.937	13,01%
1. Adições	50.634	56.890	-10,99%
(+) Contribuições	13.159	13.478	-2,37%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	37.475	43.412	-13,68%
2. Destinações	(25.980)	(11.742)	121,26%
(-) Benefícios	(25.980)	(11.742)	121,26%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	24.654	45.148	-45,39%
(+) Provisões matemáticas	33.702	47.243	-28,66%
(+/-) Fundos previdenciais	(6.250)	(2.095)	198,33%
(+/-) Superávit (déficit) Técnico do exercício	(2.798)	-	-
4. Operações Transitórias	209.862	-	-
(+/-) Operações transitórias	209.862	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	626.601	392.085	59,81%
C) Fundos não previdenciais	330	330	-
Fundos administrativos	330	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS OBS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em R\$ mil)

	2018	2017	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	158.716	-	-
1. Adições	5.135	14.412	-64,37%
(+) Contribuições	909	2.520	-63,93%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	4.226	11.892	-64,46%
2. Destinações	(2.107)	(4.328)	-51,32%
(-) Benefícios	(2.107)	(4.328)	-51,32%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	3.028	10.084	-69,97%
(+) Provisões matemáticas	3.327	7.883	-57,80%
(+/-) Fundos previdenciais	(364)	742	-149,06%
(+) Superávit técnico	65	1.459	-95,54%
4. Operações Transitórias	(161.744)	148.632	-208,82%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	-	158.716	-100%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS SCHERING-PLOUGH PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em R\$ mil)

	2018	2017	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	47.037	-	-
1. Adições	2.133	5.497	-61,20%
(+) Contribuições	911	2.039	-55,32%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	1.222	3.458	-64,66%
2. Destinações	(1.052)	(1.821)	-42,23%
(-) Benefícios	(1.052)	(1.821)	-42,23%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	1.081	3.676	-70,59%
(+) Provisões matemáticas	1.361	4.197	-67,57%
(-) Fundos previdenciais	(280)	(521)	-46,26%
4. Operações Transitórias	(48.118)	43.361	-210,97%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	-	47.037	-100%

FABIO FROCHTENGARTEN
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 147.645.538-48

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Acesse a versão completa deste Relatório Anual, no site www.msdprev.com.br.

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente no Plano de Benefícios Syngenta, administrado pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira do plano e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Gestão Atuarial



Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MSD Prev de Encerramento do exercício de 2018

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Tais hipóteses são aplicáveis apenas ao grupo de assistidos que recebem rendas mensais vitalícias. Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	4,21%	4,91%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos vem, durante todo o período de capitalização do plano, seguindo a hierarquia na Requisição de Dados para a determinação do beneficiário principal para fins de continuação do benefício em caso de falecimento do participante assistido, a saber: i) esposa(o) e companheira(o) a mais jovem; ou ii) no caso de somente filhos inválidos – o mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência, correspondente ao beneficiário vitalício e beneficiário temporário mais jovem.

Foi realizado em 21/02/2017 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

¹ Tábua específica por sexo com projeção geracional com a escala AA e ano-base 2000.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

O plano possui um componente de benefício definido referente aos benefícios concedidos na forma de rendas mensais vitalícias dos participantes.

Os valores acumulados nos saldos de conta, dos participantes oriundos do Plano de Benefícios OBS, até 02/02/2015, poderão, a critério do participante, ser transformados em um benefício na forma de renda mensal vitalícia.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

2.3 Patrimônio Social	626.931.535,57
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	600.501.102,13
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	600.814.984,25
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	109.823.106,62
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	104.345.233,62
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	104.345.233,62
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.477.873,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.118.405,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	359.468,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	490.991.877,63
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	490.991.877,63
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	258.459.702,68
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	232.532.174,95
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2. Equilíbrio Técnico	(313.882,12)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(313.882,12)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	(313.882,12)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	26.430.433,44
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	26.099.880,12
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	23.521.514,92
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.578.365,20
2.3.2.1.03.01 Fundo Oriundo MSD Prev	3.050,03
2.3.2.1.03.02 Fundo Oriundo OBS	2.575.315,17
2.3.2.2 Fundos Administrativos	330.553,32
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	330.553,32
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano está deficitário dentro do limite estipulado pela legislação, desta forma nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev - Sociedade de Previdência em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2019.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Víviám Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

Felipe Reis de Miranda
MIBA nº 3.241

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela Fernando Motta Auditores, e a respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram devidamente aprovadas sem restrições pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo, em reuniões realizadas respectivamente em 11, 12 e 13 de março de 2019.

Pareceres da Administração



Glossário



Glossário

Entenda o significado dos principais termos utilizados nesta edição, em ordem alfabética.

ABONO ANUAL

A 13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do plano de benefícios.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS (ARPB)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável pela validação dos dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial utilizadas na avaliação atuarial, assim como pela gestão do fundo administrativo da entidade.

ASSISTIDO

Participante de plano de benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, continuar participando do plano, mantendo sua contribuição anterior e assumindo a contribuição da patrocinadora. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

BALANÇO PATRIMONIAL

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em 31 de dezembro, sempre comparando -o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entida-

de (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

BENCHMARK

Medida de referência para rentabilidade e risco de investimentos, estabelecida como padrão de comparação para análise de desempenho na gestão dos recursos do plano.

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

BENEFÍCIO

Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação de seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, interromper suas contribuições ao plano até iniciar o recebimento do benefício. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário. É uma espécie de Certificado de Depósito Bancário (títulos que os bancos lançam para captar dinheiro no mercado). A sua função é transferir dinheiro de um banco para outro. É a mais conhecida referência para investimentos de renda fixa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão máximo da estrutura organizacional da entidade fechada de previdência complementar, responsável pela

definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É um órgão de governança que informa, opina, sugere e relata, sem, no entanto, exercer a administração ativa do fundo de pensão. Também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

CONTRIBUIÇÃO

Aporte em dinheiro para custear o plano de benefícios. Pode ser feita pelo participante ou pela empresa patrocinadora.

COTA

Parcelas de idêntico valor em que se divide o patrimônio da entidade, que variam ao longo do tempo em função da rentabilidade líquida dos investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve

ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

DEPENDENTE

Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, de acordo com as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão que compõe a estrutura mínima obrigatória de uma EFPC e é responsável pela sua administração, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

ELEGÍVEL

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo regulamento.

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EAPC)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima que tem por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis a quaisquer pessoas físicas.

ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Sociedade civil ou fundação que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Diferencia-se da entidade aberta de previdência complementar (EAPC) por não ter fins lucrativos e destinar-se somente a pessoas vinculadas a suas patrocinadoras ou instituidoras. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

ESTATUTO DA ENTIDADE

Conjunto de normas e regras que fixam os princípios institucionais do fundo de pensão. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas com relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros etc.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade fechada de previdência complementar na administração dos seus planos de benefícios, na forma do regulamento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

IBOVESPA E IBRX

Índices que acompanham a evolução média das cotações de ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). São as referências mais conhecidas para investimentos de renda variável.

INFLAÇÃO

Varição de preços de produtos e serviços expressa em percentual para determinado período de tempo (por exemplo, "a inflação foi de 0,75% em março"). É a referência para calcular o rendimento real dos investimentos e para o participante conferir o poder de compra de seu dinheiro. A inflação oficial do Brasil é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Autoridade federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria,

pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas demonstrações financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil e outros fatos financeiros considerados relevantes.

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARTICIPANTE

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar.

PATRIMÔNIO DO PLANO

É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios prometidos, normalmente na forma de cotas de fundos de investimento, ações, debêntures, imóveis, títulos do governo e outros.

PATROCINADORA

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem, para seus empregados ou servi-

dores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de EFPC.

PECÚLIO

Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

PENSÃO

Benefício conferido ao beneficiário na eventualidade de falecimento do participante, observadas as condições do regulamento do plano de benefícios.

PENSIONISTA

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo participante conhece, no momento da adesão, o valor do benefício prefixado ou estabelecido em fórmula de cálculo conforme o regulamento. O benefício independe de saldo acumulado individual, e as contribuições são desconhecidas previamente pelo participante, podendo variar até a data da aposentadoria. Poucos planos pertencem a esta categoria atualmente.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

É um plano cuja característica principal é o conhecimento prévio da contribuição que será efetuada pelo participante e pela patrocinadora até a data da aposentadoria. O benefício será determinado de acordo com o saldo dessas contribuições, acrescido da rentabilidade dos investimentos. A maioria dos planos pertence a esta categoria atualmente.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar.

PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Fazenda com as funções de fiscalização e de supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

REGIME TRIBUTÁRIO PROGRESSIVO

Forma de tributação de benefícios ou resgates de plano de benefícios conforme a tabela progressiva do imposto de renda na fonte. É a mesma tabela aplicável aos rendimentos do trabalho assalariado.

REGIME TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

Regime de tributação criado para o sistema de previdência complementar, facultado aos participantes de plano de benefícios estruturados na modalidade de contribuição definida ou de contribuição variável, mediante opção expressa, pelo qual o recebimento é tributado com base em alíquotas regressivas conforme o tempo de acumulação dos recursos.

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de dispositivos jurídicos que definem as condições, direitos e obrigações do participante, do patrocinador ou instituidor do plano de benefícios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor indepen-

dente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RENDA FIXA

Rendimento discriminado anteriormente e geralmente expresso no corpo do título. CDB , LTN , cadernetas de poupança e títulos de crédito possuem renda fixa, que pode ser inteiramente prefixada ou vinculada à correção monetária.

RENDA MENSAL

Benefício do plano em forma de recebimentos continuados, de valor que considera o saldo acumulado e a rentabilidade dos investimentos, no caso de plano de contribuição definida.

RENDA VARIÁVEL

Aplicação na qual o retorno não tem uma relação rígida com algum indicador de mercado. Depende, portanto, da evolução da cotação do ativo nos mercados organizados, como a bolsa de valores.

RENDIMENTO LÍQUIDO

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto do imposto de renda.

RENDIMENTO REAL

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto da inflação.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno de um investimento calculada pela razão entre o valor do acréscimo obtido e o valor inicial do investimento. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e liquidez.

RESGATE

Instituto que faculta ao participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes de ser elegível a benefícios, desligar-se do plano e optar por receber de volta o valor atualizado de suas contribuições pessoais ao plano. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o desconto das parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

RISCO DOS INVESTIMENTOS

Possibilidade de ocorrência de perda em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.



msdprev

Sociedade de Previdência Privada

21 anos com você

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2018 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo França

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_francolin@merck.com

Elisangela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.da.conceicao.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdprev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

21 anos com você

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br